

JOVENS ENTRE CULTURAS: ITINERÁRIOS E PERSPECTIVAS DE JOVENS GUARANI ENTRE A ALDEIA BOA VISTA E A CIDADE DE UBATUBA¹

MARIA DANIELA CÔRREA DE MACEDO²

MACEDO, M. D. C. *Jovens entre culturas: itinerários e perspectivas de jovens Guarani entre a aldeia Boa Vista e a cidade de Ubatuba. Youths within cultures: itineraries and perspectives of the young Guarani among the village Boa Vista and the city of Ubatuba.* Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, SP. 2010.

Dissertação de Mestrado.

RESUMO

O estudo propôs conhecer as relações dos jovens Guarani com a comunidade da aldeia Boa Vista e a cidade de Ubatuba. O trabalho de campo e análises foram realizadas com 12 jovens entre 13 e 29 anos que participaram como colaboradores. As principais temáticas foram no campo da educação e saúde; além dos estudos das histórias de vida compostas nos eixos entre cidade/ aldeia relativos aos itinerários dos jovens, suas redes sociais e perspectivas futuras. Na saúde verificamos as tensões existentes nas relações de poder entre o conhecimento técnico-científico e os procedimentos Guarani de saúde. As histórias de vida evidenciaram a importância da saúde como um dos espaços de mediação cultural entre as dinâmicas urbanas e aquelas constituídas na aldeia. O modo de vida na aldeia — com seus valores, mitos, processos rituais e concepção de relações entre os seres — ancoram-se em um conjunto de saberes que são conflitantes e concorrentes aos saberes técnico-científicos vinculados à saúde, mas complementam em diferentes momentos ou situações. Indaga-se sobre as condições de coabitação de tais saberes e sobre os contornos do diálogo que se estabelece nos serviços de saúde — na percepção dos jovens — entre culturas tanto singularmente como coletivamente. Nota-se a coexistência de dois mundos de lógicas diferenciadas de concepção de saúde e a necessidade do diálogo entre as diferentes concepções. E na educação, o aprendizado e domínio do português aparecem como essenciais nas relações sociais, isto é, para o diálogo e negociações com outras culturas. Assim como, os mediadores/facilitadores presentes no ambiente escolar. Portanto, tornam-se a escola e os serviços de saúde, locais de construção de diferenciação e de expressão da diversidade. Em suas trajetórias na cidade e na aldeia e entre estes “mundos” observamos na questão de gênero importante diferenciação das experiências, de atividades, de perspectivas e de hábitos percebidos como estritamente masculinos ou femininos. Entretanto, em outros momentos, verificamos mudanças em processo na organização social e econômica que

¹ Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da Universidade de São Paulo, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre. Orientação da Profa. Dra. Denise Dias Barros.

² Professora Assistente do Centro de Ciências da Saúde, no Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, da Universidade Federal do Espírito Santos (UFES). Endereço Eletrônico: madanito2@hotmail.com

consequentemente implicam em transformações das relações interpessoais e de papéis do homem e da mulher. O trabalho dentro ou fora da aldeia é realizado tanto por homens, quanto mulheres, bem como as atividades econômicas, sociais e rituais, ocorrendo a ampliação dos espaços sociais de prestígio e de poder exercidos pelas mulheres. Observamos assim, que a escolarização, proximidade com a cidade e a relação com a cidade propiciaram

novos rearranjos de papéis do homem e da mulher. Com as histórias de vida verificamos que cada qual criou a sua estratégia e teceu seus diferentes laços para a construção de suas redes, baseados em experiências particulares embora exista o fato da maioria dos jovens tecerem suas redes na família, religião e trabalho. Através de nosso trabalho, pudemos constatar que os jovens, no trânsito pelos diversos mundos, experienciam diferentes formas de ser e constroem suas novas visões de mundo. Constroem-se, portanto, conexões como os percebidos na situação do artesanato fabricado na aldeia e vendido na cidade, a mesma situação da coleta e venda do palmito, os serviços de saúde dentro e fora da aldeia, a educação dentro e na cidade, além das relações estabelecidas com pessoas da cidade. Verificamos assim, novas e criativas formas de combinação de valores mas com tensão e dificuldades tanto no plano coletivo como individual.

Palavras-Chave: Adolescente, Guarani, Saúde, Indígena, Educação, Organizações indígenas, Redes comunitárias, Terapia Ocupacional.

YOUTHS WITHIN CULTURES: ITINERARIES AND PERSPECTIVES OF THE YOUNG GUARANI AMONG THE VILLAGE BOA VISTA AND THE CITY OF UBATUBA

ABSTRACT

Studies intended to deepen the knowledge between the relationship of Guarani youths combined with the community of Boa Vista village and the city of Ubatuba. Field work and analysis were performed with 12 youngsters in which they took part as collaborators and being within the age of 13 and 29. The main themes were in the field of Education, Health and also studies of Composed Life History within the axis of the city-village related to the youths' itineraries, their social nets and of their future perspectives. Within the Health section we witnessed the existence of tensions between the power of the technical-scientific knowledge and the procedures undertaken within the Guarani's own Health approach. Histories of life evidenced the importance of health as cultural mediation space between a city and a village and it's way of life also the perception of health and disease processes. The way of life in the village, its values, myths, ritual processes and conception of relationship among beings — constitutes a context based knowledge, which sometimes conflict with the technical-scientific knowledge, seeing it's complements of life in different aspects. The article questions the conditions of cohabitation of such knowledge also the outlines of dialog that it life establishes in the area of health services and the perception of the young within cultures, both uniquely being collective, denoting the coexistence of two worlds of logical differentiated conception in health. Dialogue among different culture and it's concepts is essential. Therefore, the relevant challenge is to

value the integration of knowledge and dialog among cultures for the improvement of our health services and its practical association. In the Education section, having fluency, learning and dominating the Portuguese language it seems as an essential part within their social relationship, that is because of the need to negotiate and dialog with other cultures. As well as, mediators and facilitators present in the school environment. Therefore, make-if the school and the health services, building sites of differentiation and expression of diversity. In their trajectories in the city and in the village and between these worlds we observed the gender issue important differentiation of experiences, activities, prospects and habits perceived as strictly male or female. However, at other times, we see changes in the process in social organization and economic therefore imply processing of interpersonal relations and roles of men and women. he work within or outside the village is performed by both men, women, as well as economic activities, social and rituals, occurring in the expansion of social spaces of prestige and power exercised by women. Thus, we observed that the schooling, proximity to the city and the relationship with the city prompted new rearrangements of roles of men and women. With the life histories that each which established its strategy and made their different ties for the construction of their networks, based in particular experiences although the fact that the majority of young people make their networks in the family, religion and work. Through our work, we have seen that young people, in transit through different worlds, experience different forms of be and construct their new visions of the world. Therefore, build-if connections as perceived in the situation of the craft industry manufactured in the village and sold in the city, the same situation of the collection and sale of palm heart, the health services inside and outside the village, education within and in the city, in addition to the relations established with people of the city. We thus, new and creative forms of combination of values but with tension and difficulties in both collective and individual.

Key words: Adolescent, Guarani, Indigenous Health, Education, Indigenous Organizations, Community Networks, Occupational Therapy.